

707 - PERFIL DO COMPORTAMENTO AUTÔNOMICO CARDÍACO DE PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO ANTITABAGISMO DA FCT/UNESP - Alexandre Lemos Salomão, Beatriz Martins Manzano, Dionei Ramos, Luiz Carlos Marques Vanderlei, Ercy Mara Cípulo Ramos - ale_isalomao@yahoo.com.br

Introdução: A interação entre o sistema nervoso parassimpático e sistema nervoso simpático resulta em importantes oscilações da frequência cardíaca (FC) definidas como variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A diminuição da VFC está associada com o aumento do risco de morbi-mortalidade e susceptibilidade à arritmias severas. Diversos fatores podem desencadear alterações na VFC, dentre eles o tabagismo que acarreta uma disfunção autonômica, com reflexos sobre o sistema cardíaco. Diante do exposto, o estudo da VFC em fumantes pode oferecer uma melhor compreensão a respeito dos efeitos do tabaco sobre o controle autonômico cardíaco, uma vez que alterações desse sistema levam a altos índices de morbi-mortalidade nestes indivíduos. **Objetivos:** Analisar os efeitos do tabagismo sobre o comportamento autonômico cardíaco por meio de análise de índices de VFC, nos domínios do tempo e da frequência, antes, durante e após o fumo. **MATERIAL E Métodos:** Participaram do estudo tabagistas com faixa etária entre 40 e 50 anos, participantes do Programa de Orientação e Conscientização Antitabagismo da FCT/UNESP. No primeiro momento do protocolo experimental, os voluntários permaneceram em repouso por 30 minutos com respiração espontânea. No segundo momento, os indivíduos fumaram dois cigarros em um tempo de aproximadamente 15 minutos. E no terceiro momento os fumantes permaneceram novamente em repouso por 30 minutos, com respiração espontânea. Para a captação da FC batimento a batimento foi utilizado o cardiofrequencímetro Polar S810, e a análise da VFC foi realizada a partir de seus dados. **Resultados:** Foram avaliados 23 indivíduos (8 homens, 45 ± 3 anos, altura 166 ± 19 cm, peso 75 ± 19 Kg, IMC 27 ± 5 Kg/m², cigarros/dia 21 ± 8, tempo de tabagismo 29 ± 5 anos e Fagerström de 5,7 ± 1,7). Nos índices do domínio do tempo, foram encontradas diferenças significantes em todas as variáveis entre os momentos estudados, com diminuição significativa dos valores obtidos nos momentos fumo, pós 1 e pós 2 em relação ao repouso. E também, houve aumento significativo dos valores de FC média em relação ao repouso, a partir do Fumo e persistiu elevada em Pós 1 e Pós 2. Os índices no domínio do frequência, também apresentaram diferenças significantes. O índice BFnu aumentou durante o Fumo e permaneceu aumentado em Pós 1 e Pós 2 em relação ao repouso, o que indica aumento da atividade simpática. E o índice AFnu, comportou-se de maneira inversa, com diminuição dos valores em Fumo, Pós 1 e Pós 2 em relação ao repouso, que mostra redução da atividade parassimpática. A relação BF/AF apresentou-se semelhante ao índice BF.